

Estatísticas APAV

GAV / DIAP BRAGA

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & outras Formas de Violência.....	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual.....	5
2. Atendimento e Apoio às Vítimas.....	6
2.1. Referenciação para a APAV.....	6
2.2. Tipo de contato efetuado.....	7
2.3. Tipo de Apoio prestado aos Utentes.....	7
3. Caracterização da Vítima.....	8
3.1. Sexo da Vítima.....	8
3.2. Faixa etária da Vítima.....	9
3.3. Situação Profissional da Vítima.....	9
3.4. Nacionalidade da Vítima.....	10
3.5. Município de Residência da Vítima.....	11
4. Caracterização da Pessoa Agressora.....	12
4.1. Sexo da Pessoa Agressora.....	12
4.2. Faixa etária da Pessoa Agressora	13
4.3. Situação Profissional da Pessoa Agressora.....	13
4.4. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima.....	14
4.5. Antecedentes criminais da Pessoa Agressora.....	15
5. Caracterização da Vitimação.....	16
5.1. Tipo e Duração da Vitimação.....	16
5.2. Local do Crime & outras formas de Violência.....	17
5.3. Queixa/denúncia.....	18

GAV / DIAP Braga | 2024

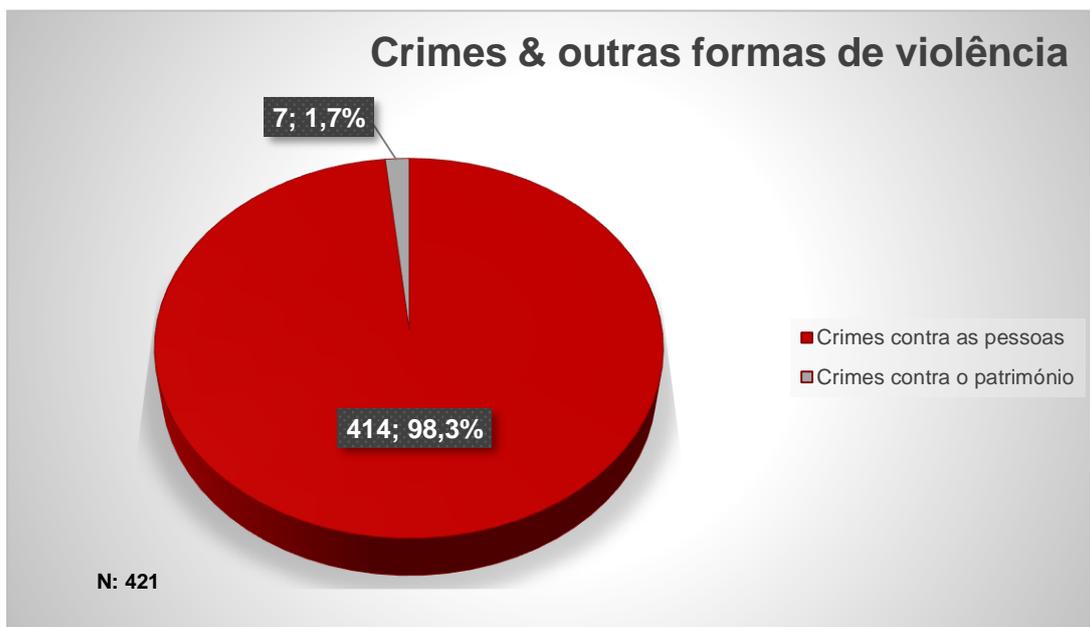
No decorrer do ano de 2024, o GAV/DIAP de Braga iniciou 208 processos de apoio, mantendo em acompanhamento 88 processos já existentes.

Neste total de **296 processos**, apoiou **282 vítimas** e realizou **1.697 atendimentos**. Registrou ainda um total **421 crimes e outras formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

De acordo com os dados obtidos no GAV/DIAP de Braga, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, com **98,3%** dos registos.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio (tentativa)	1	0,2
	Ofensa à integridade física (simples)	1	0,2
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	346	82,4
	Maus tratos Violência Institucional	11	2,6
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	2	0,5
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	2	0,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	5	1,2
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	41	9,8
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	4	1
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,2
Crimes contra o Património	Abuso de cartão bancário	1	0,2
	Abuso de confiança	2	0,5
	Dano	3	0,7
	Roubo	1	0,2
Total		421	100

¹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Braga em 2024.

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais (contra adultos)	
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1
- Coação Sexual	1
- Violação	3
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	21
- Abuso sexual de menor dependente	5
- Atos sexuais com adolescentes	3
- Coação Sexual	2
- Importunação Sexual	7
- Pornografia de menores	2
- Violação	1

2. Atendimento e Apoio às Vítimas

2.1. Referenciação para a APAV

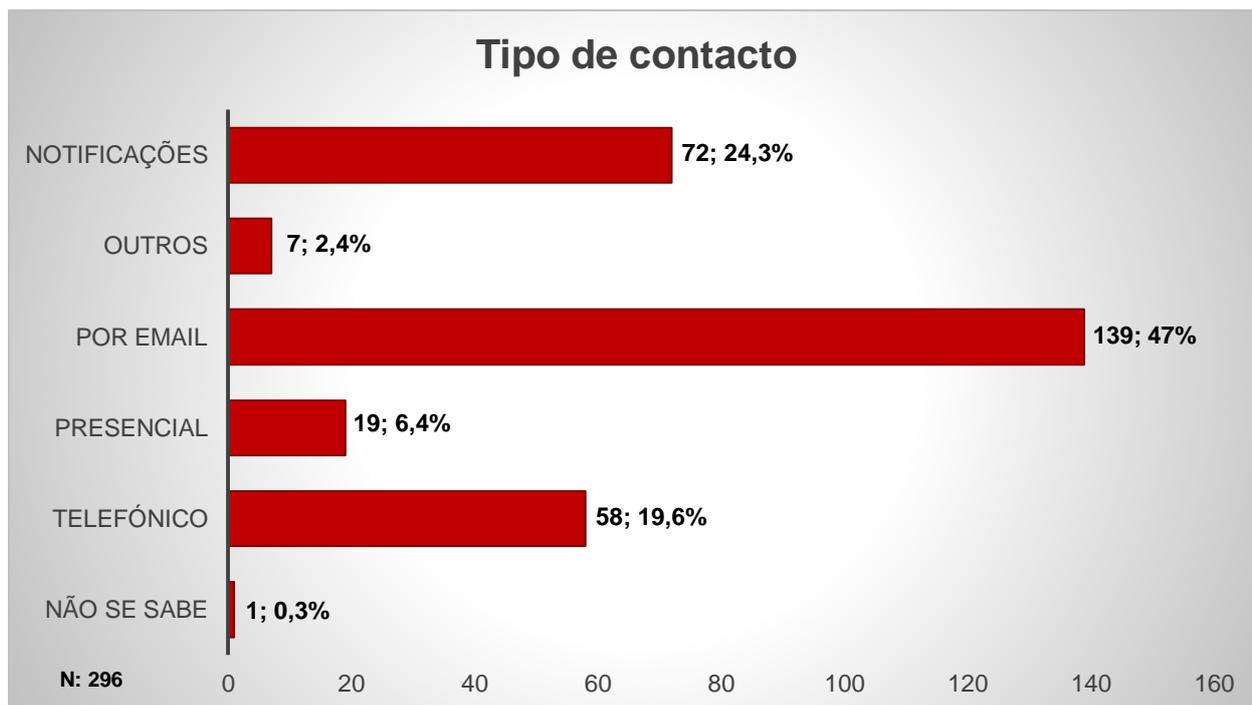
Das referenciações efetuadas para o GAV/DIAP de Braga, destaca-se o **Tribunal**, somando um total de **107 registos**, com **35,7%** de todas as referenciações. Seguiram-se as referenciações do **Ministério Público** com **29,7%**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	2	0,7
Autarquia	2	0,7
CPCJ	5	1,7
Estabelecimento de ensino	1	0,3
Estabelecimento de saúde	4	1,3
Iniciativa própria	24	8
Familiar	8	2,7
OPC	43	14,3
Segurança social	6	2
Ministério Público	89	29,7
Tribunal	107	35,7
Outro	9	3
Total	300	100

² Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou o GAV/DIAP de Braga em 2024.

2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, no GAV/DIAP de Braga, evidenciou-se como preponderante o **contacto por email**, que totalizou **47%** dos contactos efetuados pelos utentes, seguido das **notificações**, com um registo de **24,3%**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado aos Utentes

Do tipo de apoio prestado pelo GAV/DIAP de Braga, destaca-se o **apoio genérico não especializado**, representando **53,8%** dos apoios prestados. É igualmente relevante destacar o **apoio jurídico**, que **representou 27,4%** do total do apoio prestado.

Tipo de Apoio prestado ³	N	%
Apoio Genérico	924	53,8
Apoio Emocional e/ou Psicológico	264	15,4
Apoio Jurídico	470	27,4
Apoio Social	58	3,4
Total	1.716	100

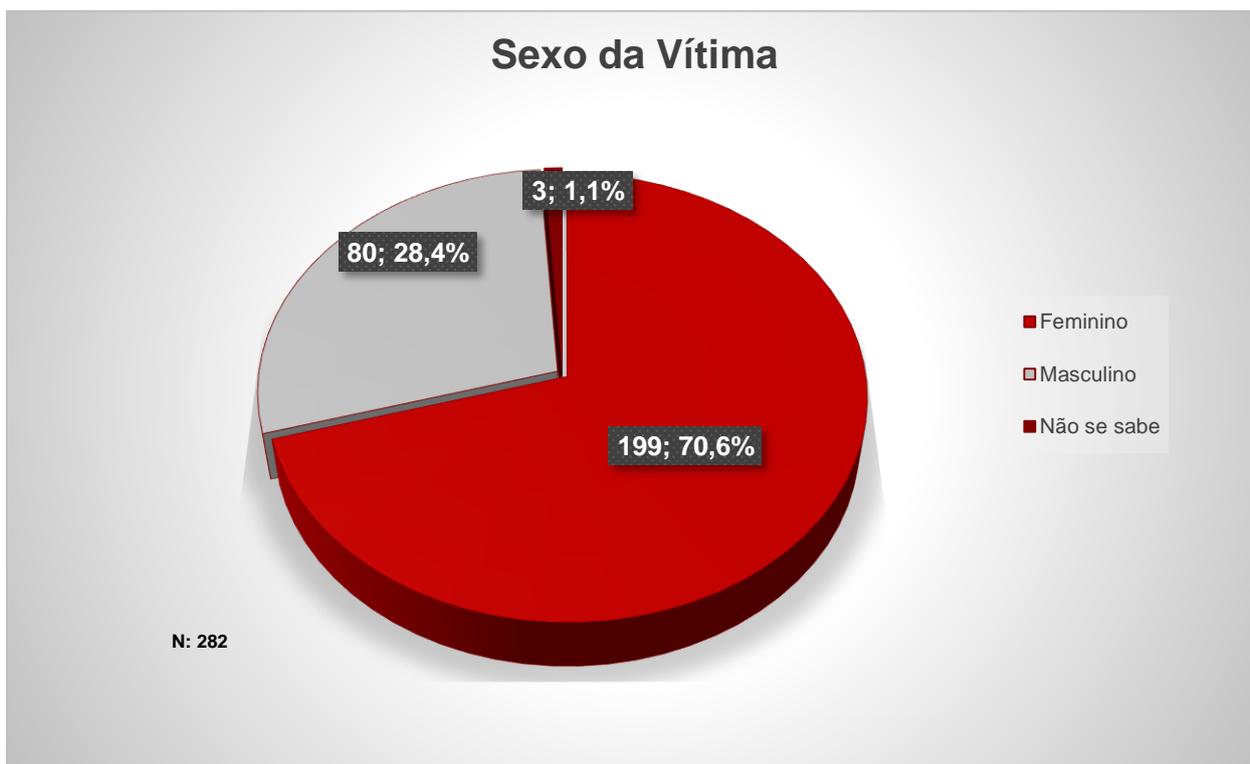
³ É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe".

3. Caracterização da Víctima

Em 2024, o GAV/DIAP de Braga prestou apoio a um total de 282 vítimas, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Víctima

No GAV/DIAP de Braga, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=199; 70,6%)**. Cumpre igualmente ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, procurou apoio neste GAV/DIAP após ser vítima de crime e de outras formas de violência, a qual se fixou em **28,4% (n=80)**.



3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no GAV/DIAP de Braga em 2024 encontrava-se nas faixas etária **entre os 6 e os 17 anos de idade**, representando **39,4% (n=111)** do total de vítimas apoiadas neste Serviço, seguindo-se as vítimas na faixa etária entre os 35 e os 54 anos (**20,2%**).

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	5	1,8
4-5 anos	9	3,2
6-10 anos	44	15,6
11-17 anos	67	23,8
18-24 anos	11	3,9
25-34 anos	21	7,4
35-44 anos	31	11,0
45-54 anos	26	9,2
55-64 anos	15	5,3
65 ou + anos	28	9,9
Não se sabe	25	8,9
Total	282	100

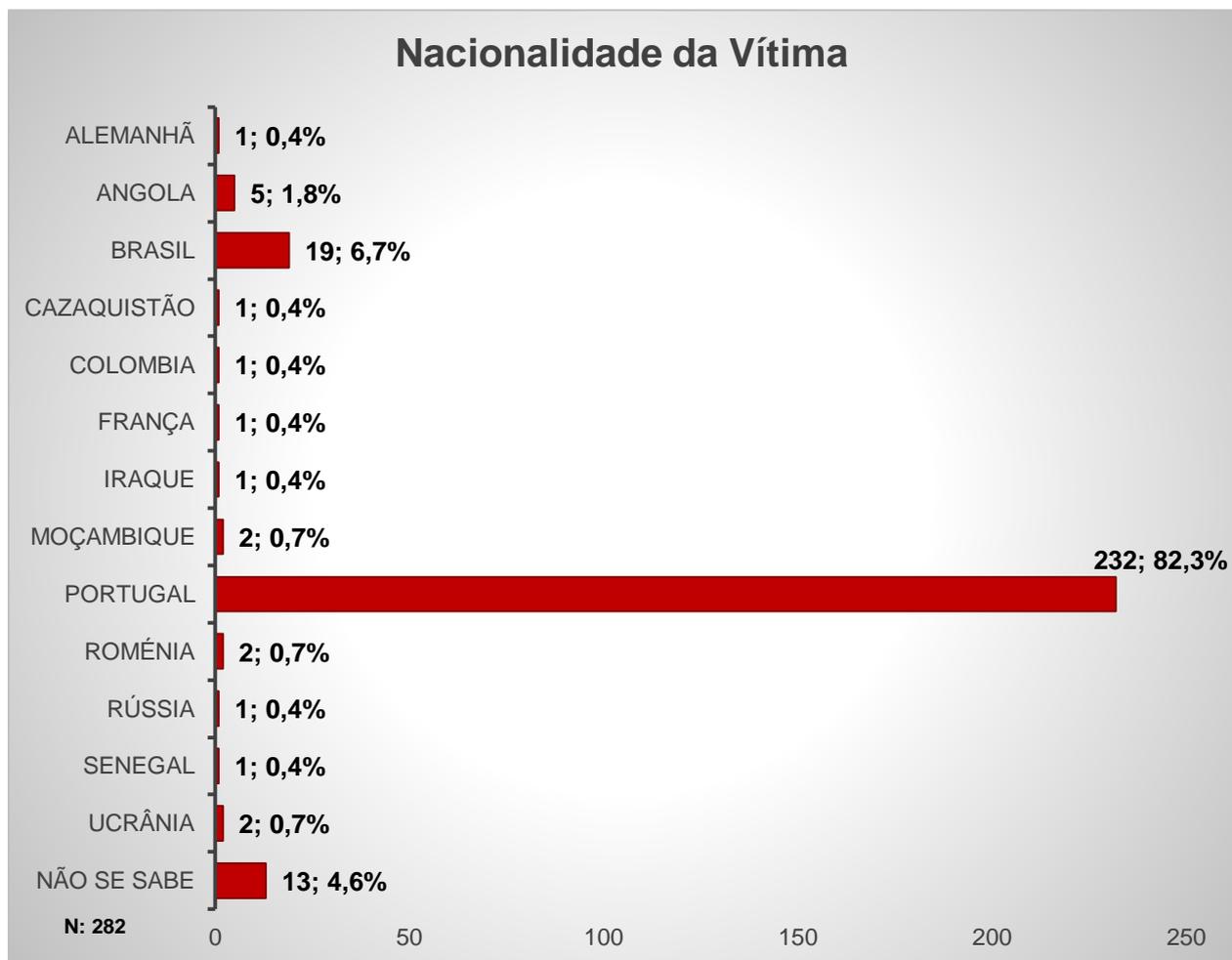
3.3. Situação Profissional da Vítima

Os dados assinalados no GAV/DIAP de Braga, indicavam que **cerca de 17%** das vítimas encontravam-se com uma **situação profissional assegurada**, no entanto a percentagem de **estudantes** era ainda mais significativa com **39,4%**.

Situação profissional	N	%
Estudante	111	39,4
Empregada	48	17
Doméstica	4	1,4
Desempregada	28	9,9
Reformada	27	9,6
Não se sabe	64	22,7
Total	282	100

3.4. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Braga. Em 2024 teve uma representatividade de **82,3%** com **232 vítimas**.



Contudo, é importante ressaltar a importância da **comunidade brasileira**, com uma representatividade de **6,7%**, face ao total de vítimas registadas em 2024.

3.5. Município de Residência da Vítima

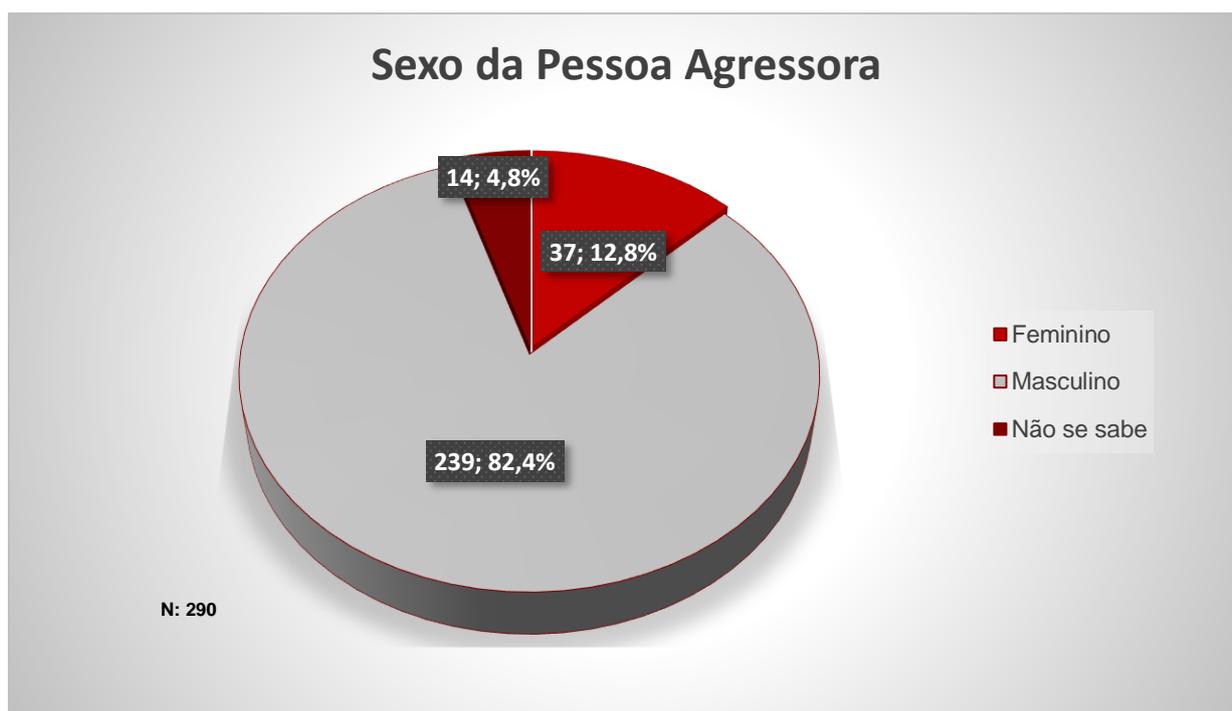
Município de residência da vítima	N	%
Alcanena	1	0,4
Amares	13	4,6
Barcelos	1	0,4
Braga	167	59,2
Cabeceiras de Basto	1	0,4
Esposende	3	1,1
Guimarães	4	1,4
Melgaço	1	0,4
Póvoa de Lanhoso	14	5
Terras de Bouro	5	1,8
Vieira do Minho	11	3,9
Vila Nova de Famalicão	1	0,4
Vila Verde	33	11,7
Vizela	1	0,4
Ñs/ñr	26	9,2
	282	100

4. Caracterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegaram ao conhecimento do GAV/DIAP de Braga um total de **290 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV/DIAP de Braga em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **82,4% (n=239)** do conjunto dos/as agressores/as.



4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **25 e os 54 anos de idade**, totalizando **32,8% (n=95)** das pessoas agressoras.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
11-17 anos	5	1,7
18-24 anos	8	2,8
25-34 anos	31	10,7
35-44 anos	36	12,4
45-54 anos	28	9,7
55-64 anos	12	4,1
65 ou + anos	9	3,1
Não se sabe/não se aplica	161	55,5
Total	290	100

4.3. Situação Profissional da Pessoa Agressora

Os dados assinalados no GAV/DIAP de Braga, indicavam que **33,8%** das Pessoas Agressoras encontravam-se com uma **situação profissional** assegurada.

Situação profissional	N	%
Estudante	7	2,4
Empregada/o	98	33,8
Desempregada/o	33	11,4
Reformada/o	23	7,9
Ñs/ñr	129	44,5
Total	290	100

4.4. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

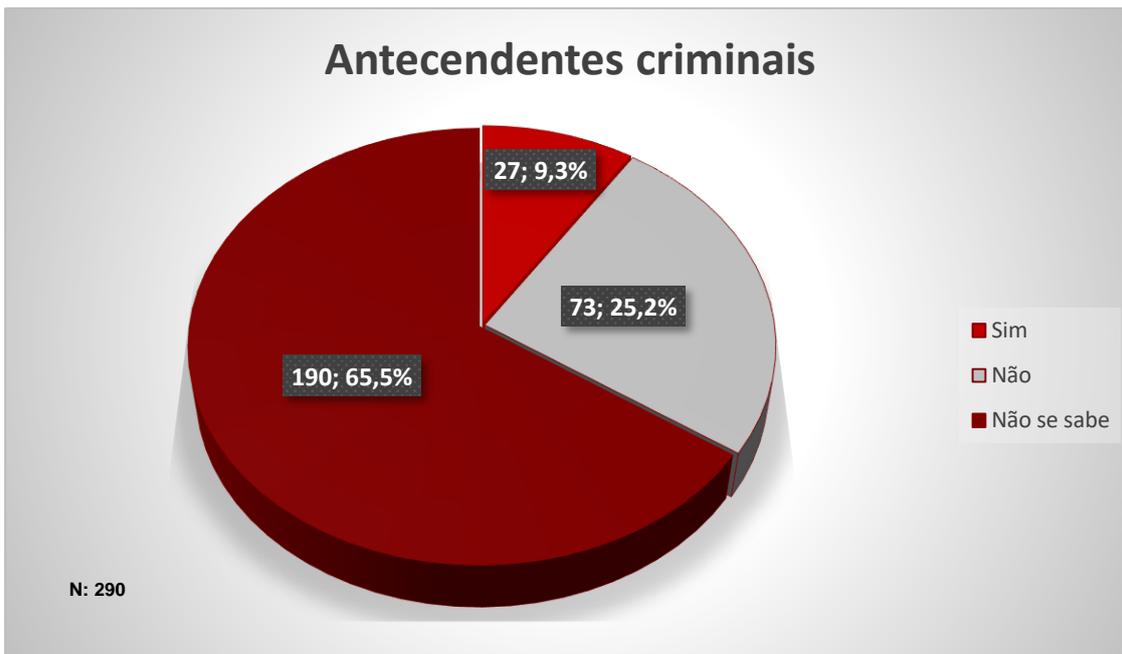
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=51; 17,6%)**; entre **companheiros (n=20; 6,9%)**; **ex-cônjuges (n=20; 6,9%)**; **ex-companheiros/as (n=21; 7,2%)**; **ex-namorados (n=9; 3,1%)**, e entre **namorados/as (n=4; 1,4%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV/DIAP de Braga em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 43,1% (n=125) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Amigo/a	1	0,3
Colega de escola/trabalho	1	0,3
Companheiro/a	20	6,9
Conhecido/a	4	1,4
Cônjuge	51	17,6
Ex-companheiro/a	21	7,2
Ex-cônjuge	20	6,9
Ex-namorado/a	9	3,1
Filho/a	18	6,2
Funcionário de instituição	3	1
Genro/nora	3	1
Irmão/ã	4	1,4
Namorado/a	4	1,4
Nenhuma	9	3,1
Pai/mãe	74	25,5
Padrasto/madrasta	10	3,4
Avó/avô	1	0,3
Prestador/fornecedor de serviços	1	0,3
Vizinho/a	2	0,7
Outra relação	12	4,1
Outra relação familiar	8	2,8
Não se sabe	14	4,8
Total	290	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (25,5%; n=74)**.

4.5. Antecedentes criminais da Pessoa Agressora

No que diz respeito aos antecedentes criminais da Pessoa Agressora, somente em **9,3%** das situações foi possível apurar algum **antecedente**.



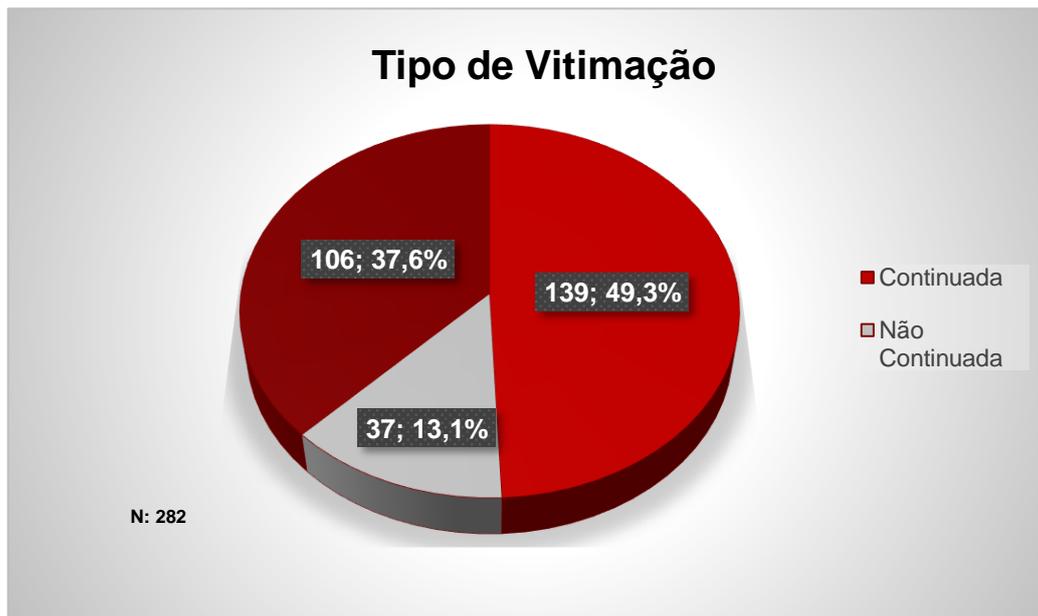
Relativamente à condenação anterior do autor, os casos de **Violência Doméstica** foram os mais referenciados em **40,7%** das situações.

Condenação anterior	N	%
crimes sexuais contra crianças	2	7,4
branqueamento de capitais	1	3,7
homicídio	1	3,7
roubo	3	11,1
ofensas à integridade física	7	25,9
violência doméstica	11	40,7
tráfico de droga	2	7,4
Total	27	100

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 282 vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Braga em 2024 revela que **49,3% (n=139)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 139 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **1 e 6 meses (n=27; 19,4%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	27	19,4
Entre 7 meses e 1 ano	20	14,4
Entre 2 e 3 anos	14	10,1
Entre 4 e 5 anos	13	9,4
Entre 6 e 7 anos	8	5,8
Entre 8 e 11 anos	14	10,1
Entre 12 a 20 anos	16	11,5
Entre 21 e 30 anos	4	2,9
Entre 31 e 50 anos	9	6,5
51 ou + anos	1	0,7
Não se sabe	13	9,4
Total	139	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

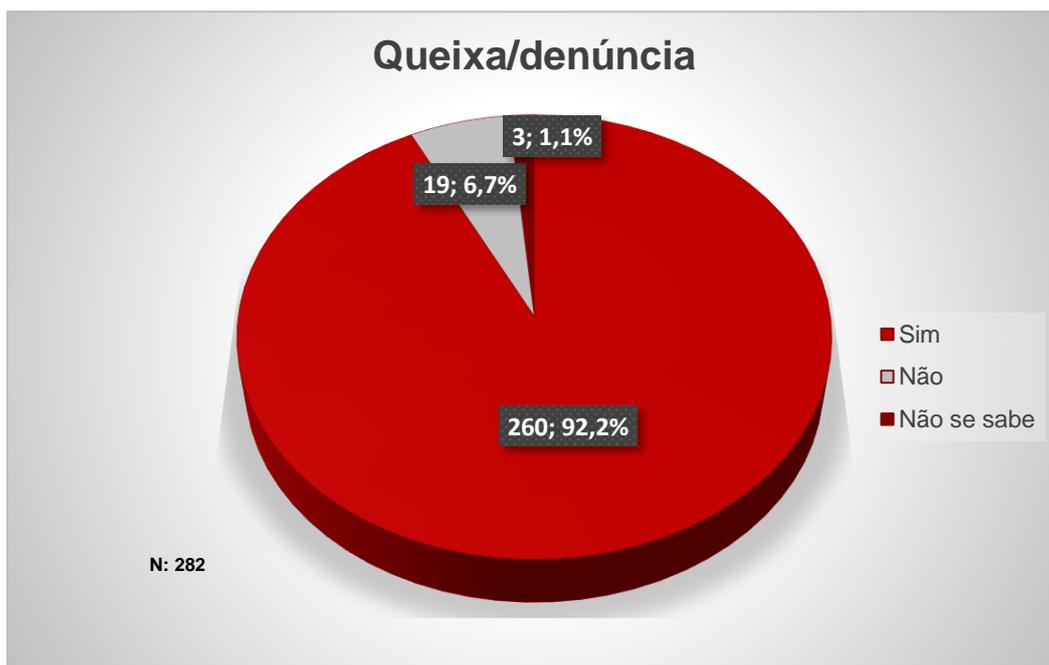
Em 2024 no GAV/DIAP de Braga, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (55,2%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁵	N	%
Estabelecimento de ensino	14	4,8
Instituição de Acolhimento	2	0,7
Internet e/ou telefone	12	4,1
Local de trabalho	3	1,
Loja/centro comercial	5	1,7
Lugar/via pública	19	6,6
Residência comum	160	55,2
Residência da vítima	40	13,8
Residência do autor	17	5,9
Outra residência	1	0,3
Por escrito	6	2,1
Viatura automóvel	4	1,4
Outro local	7	2,4
Total	290	100

⁵ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Braga em 2024.

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **92,2% (260)** das vítimas que procurou apoio no GAV/DIAP de Braga **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=260), destaca-se que **41,5%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁶	N	%
GNR	91	35
MP	30	11,5
PJ	26	10
PSP	108	41,5
Outro	5	1,9
Total	260	100

⁶ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias.



© APAV | fevereiro 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

